

PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS INCLUSIVAS: CONTRIBUIÇÕES DAS PÓS-GRADUAÇÕES EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE

Josiane Santiago dos Santos Andrade
UEFS – josisantiago22@gmail.com

Antonia Almeida Silva
UEFS – antoniasilva@uefs.br

O presente resumo tem como propósito esboçar um panorama das produções relativas às políticas educacionais de inclusão, mapeadas junto aos programas de Pós-graduação em Educação da região Nordeste, desenvolvidas no período de 2010 a 2018. Trata-se de um estudo do tipo Estado da Arte, o qual tem como característica o mapeamento e análise de produções bibliográficas, de modo a indicar tendências e informar lacunas no universo temático, conforme estabelecem Vosgerau e Romanowski (2014). O campo empírico não abarca todos os programas de pós-graduação da citada região, mas apenas aqueles cursos implantados entre os anos de 1971 e 2010, abrangendo 12 instituições. Para este levantamento foram utilizados os seguintes descritores: políticas afirmativas; educação inclusiva; educação especial; necessidades especiais; inclusão e política inclusiva. Ao todo foram identificadas 195 produções, distribuídas entre as instituições apresentadas no Quadro 01:

QUADRO 01: Quantidade das produções nos programas de pós-graduação em educação selecionados na região Nordeste (2010-2018)

UF	IES/MUNICÍPIO	PRODUÇÕES (DISSERTAÇÕES/TESES)
AL	Universidade Federal de Alagoas (UFAL/Maceió)	06
BA	Universidade Federal da Bahia (UFBA/Salvador)	24
	Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Salvador)	09
CE	Universidade do Estado do Ceará (UECE/Fortaleza)	10
	Universidade Federal do Ceará (UFC/ Fortaleza)	19
MA	Universidade Federal do Maranhão (UFMA/São Luís)	22
PB	Universidade Federal da Paraíba (UFPB/João Pessoa)	13
PE	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/Recife)	14
PI	Universidade Federal do Piauí (UFPI/Teresina)	11

RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/Natal)	41
SE	Universidade Federal de Sergipe (UFS/São Cristóvão)	20
	Universidade Tiradentes (UNIT/Aracaju)	06
TOTAL: 195 produções		

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados disponíveis nos sites das Instituições de Ensino Superior (IES)

Observou-se que o conjunto das teses e dissertações compunha um quadro bastante diverso de temas, diante de tamanha diversidade os trabalhos foram agrupados por aproximação dos conteúdos apresentados, o que resultou na organização de 10 eixos, sendo que, todos os trabalhos estão articulados no campo da educação inclusiva e, portanto, julgamos pertinente não repetir essa referência em todos os eixos.

Os eixos foram organizados da seguinte forma: Formação Docente (32 trabalhos); Profissionalização para o mundo do trabalho (03 trabalhos); Educação Especial, Inclusão e Escola Inclusiva (58 trabalhos); Comunicação, Linguagem e Ensino (19 trabalhos); Currículo, Didática, Práticas Pedagógicas e Avaliação (39 trabalhos); Diversidade e Estudos Culturais (03 trabalhos); Movimentos Sociais e Educação Popular (03 trabalhos); Políticas Educacionais Inclusivas (23 trabalhos); Tecnologias na Educação Inclusiva (09 trabalhos); Teoria, Memória e História da Educação Especial (06 trabalhos).

Dentre os trabalhos mapeados, os eixos que apresentaram um maior número foram: Educação Especial, Inclusão e Escola Inclusiva; Currículo, Didática, Práticas Pedagógicas e Avaliação; Formação Docente. Juntos, estes eixos compreendem um total de 129 produções, o que equivale a 66,15% dos trabalhos. Os eixos com menor número de produções são: Profissionalização para o Mundo do Trabalho; Diversidade e Estudos Culturais; Movimentos Sociais e Educação Popular, com 09 trabalhos no total, o que corresponde a 4,61% do total de produções.

A classificação dos trabalhos por eixo permitiu observar sua correlação com os temas específicos e as palavras-chave das produções, possibilitando uma análise mais aprofundada dentro da temática de políticas públicas educacionais inclusivas. Embora estejam apresentados em eixos diversos, observa-se que alguns temas foram mais recorrentes. Neste sentido foi percebida maior preocupação com o processo formativo tanto dos profissionais da educação como dos estudantes; aspectos como a exclusão, os desafios e perspectivas da educação inclusiva e cultura escolar humanizadora. As palavras-chave também apontaram pistas que

sinalizaram uma preocupação com os aspectos históricos, políticos e sociais dentro da temática de educação Inclusiva/Inclusão.

Considerando o volume de produções a pesquisa foi realizada em dois movimentos complementares: mapeamento e análise de resumos do conjunto dos trabalhos e análise completa dos textos relativos ao eixo que concentrou os trabalhos específicos sobre “Políticas Educacionais Inclusivas”. Para avaliar os resumos tomamos por base os critérios elaborados por Silva e Jacomini (2016, p. 203), conforme indicado no Quadro 02:

Quadro 02 - Critérios para avaliação dos resumos

Tipo de resumo	Itens identificados
Completo	Evidencia os itens: problema, objetivos, estratégia metodológica, base teórica, resultados alcançados.
Parcialmente completo	Evidencia, com clareza, no mínimo três itens do resumo completo.
Incompleto	Evidencia menos de três itens do resumo completo
Superficial	Não contempla os itens necessários à compreensão dos propósitos da pesquisa.

Fonte: SILVA et al. (2016)

Com base nessas informações, foi possível caracterizar as 195 produções e realizar aproximações quanto às escolhas metodológicas e teóricas dos autores e autoras. Observou-se quanto às bases teóricas informadas nos resumos com grande diversificação, apenas 62 resumos fizeram tal registro, contra 133 que não fizeram. A abordagem ‘Histórico Cultural’ teve maior frequência e alcance de 8,2% dos resumos. O que chama atenção nestes dados é o grande número de resumos que não apresentam a base teórica em sua descrição, o que equivale a 71,28%.

Desses trabalhos mapeados, apenas 01 apresenta o estudo de revisão da produção acadêmica, oferecendo o mapeamento de dissertações de um programa de Pós-graduação em educação, o trabalho intitulado como “Educação não inclusiva: a trajetória das barreiras atitudinais nas dissertações de educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPE)” (SILVA, 2012). Neste trabalho a autora realiza um estudo das dissertações e investiga tais trabalhos dentro do período de 1978 a 2002 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Com isso, percebe-se a existência de lacuna quanto aos balanços das pesquisas sobre a temática.

Realizar o mapeamento e caracterizar os resumos é um trabalho exaustivo, embora importante, pois são eles que indicam as principais informações sobre pesquisas e tendências no campo, o que auxilia na revisão sistemática das produções, principalmente em situações como as apresentadas aqui, em que foi necessário identificar dados em 195 produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema em análise, com uma apresentação para o leitor de uma pequena visão do estudo que vem sendo realizado. Nessa direção, percebe-se a necessidade de ampliar as pesquisas que tomam por objeto as políticas de educação inclusiva, principalmente pesquisas que mapeiem produções nesta área de conhecimento. Cabe ressaltar que a presente pesquisa encontra-se em fase de finalização, no entanto, é possível destacar pontos relevantes para área do estudo das Políticas de Educação Inclusiva na região Nordeste, sendo que, o primeiro ponto a ser destacado é a concentração de pesquisas em determinadas instituições (pública/privada), sem correlação direta com o tempo de implantação dos cursos. Associado a isto, percebe-se também, que a quantidade de produções acadêmicas realizadas nos programas de Pós-graduações evidencia padrões muito diferentes entre elas.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (org.). **Pesquisas em políticas educacionais: características e tendências**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.

SILVA, F. T. dos S. **Educação não Inclusiva: A trajetória das barreiras atitudinais nas dissertações de educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPE)**. f. 597, 2012. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.